

José Ferreira Nunes

VIDAS SEM VIDAS



Universidade Estadual da Paraíba
Prof^a. Célia Regina Diniz | *Reitora*
Prof^a. Ivonildes da Silva Fonseca | *Vice-Reitora*



Latus é um selo da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Moraes de Sousa | *Diretor*
Antonio de Brito Freire | *Editor Técnico*

Conselho Editorial

Alessandra Ximenes da Silva (UEPB)
Alberto Soares de Melo (UEPB)
Antonio Roberto Faustino da Costa (UEPB)
José Etham de Lucena Barbosa (UEPB)
José Luciano Albino Barbosa (UEPB)
Melânia Nóbrega Pereira de Farias (UEPB)
Patrícia Cristina de Aragão (UEPB)



Editora indexada no SciELO desde 2012



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Editora filiada a ABEU

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB - CEP 58429-500
Fone: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br> - email: eduepb@uepb.edu.br

José Ferreira Nunes

Vidas sem Vidas



Campina Grande-PB
2023



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa (*Diretor*)

Expediente EDUEPB

Design Gráfico e Editoração

Erick Ferreira Cabral
Jefferson Ricardo Lima A. Nunes
Leonardo Ramos Araujo

Revisão Linguística e Normalização

Antonio de Brito Freire
Elizete Amaral de Medeiros

Assessoria Técnica

Carlos Alberto de Araujo Nacre
Thaise Cabral Arruda
Walter Vasconcelos

Divulgação

Danielle Correia Gomes

Comunicação

Efigênio Moura

Depósito legal na Câmara Brasileira do Livro - CDL

N972v Nunes, José Ferreira.
Vidas sem vidas [recurso eletrônico] / José Ferreira
Nunes. – Campina Grande : EDUEPB, 2023.
132 p. ; 15 x 21 cm. : 1247 KB.

ISBN: 978-85-7879-905-2 (E-book)

1. Literatura brasileira. 2. Poesia. 3. Poesia Paraibana.
I. Nunes, José Ferreira. II. Título.

CDD 808.1

Ficha catalográfica elaborada por Maria Ivaneide de A.S.C. Marcelino – CRB-15/378

Copyright © EDUEPB

A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Dedico: a meus filhos, aos irmãos, à minha esposa
Suetânia e meu tio José Fonseca...

In memoriam: de meus pais, Manuel Nunes e Lindaura
Ferreira, de meus tios e de meu filho Douglas...

SUMÁRIO

PREFÁCIO, 11
SINOPSE, 16
TRAÍDA PELA CRIA, 17
GALHOS SECOS, 18
FIEL DESEJO, 19
INSACIÁVEL OLHAR, 20
ESPERO, 21
VIDA, 22
QUEM DERA, 23
ESQUECE A HUMANIDADE, 24
O LIMITE, 25
SEREI, 26
FAREI, 27
DOÇURA, 28
PERDÃO, 29
AO SILÊNCIO, 30
SENTIMENTO, 31
MANSIDÃO, 32
VERÁ, 33
POR UM SEGUNDO, 34
PASSOS LENTOS, 35
SILÊNCIO DA DOR, 36
RAZÕES PARA VIVER, 37
SUPERFÍCIE DO ADEUS, 38
ALÍVIO DA ALMA, 40
ENTENDO O POSICIONAMENTO, 41

CARRASCO SEREI, 42
MENTE ESTREITA, 43
QUERES, 44
PROSAS DA VIDA MODERNA, 45
EMOÇÕES LIBERAIS, 47
ENQUANTO O TEMPO PASSA, 48
IMPRESSIONANTE, 50
FELICIDADE, 51
DOCE VIDA, 53
A VIDA EM UM SEGUNDO, 54
DOMINARÁS A DOR, 55
GRANDE JOGADA, 56
DESEJO VENENOSO, 57
ALÍVIO DO MEDO, 58
ONDE ESTARÁS, 59
MORALIDADE, 60
MAIS QUE A VIDA, 61
DESAFIO HUMANO, 62
FÚRIA DE UM DESTINO, 63
O QUE SERÁ DO TEU AMOR, 64
POR LIVRE ARBÍTRIO VIVO, 65
DOCE SILÊNCIO DA MENTE, 66
A BOCA QUE TE BELJA, 67
MÃO QUE AFAGA, 68
TRISTE CRUELDADE HUMANA, 69
LIBERDADE OU ESCRAVIDÃO, 70
FARPAS DO ANONIMATO, 71
SEU ESPELHO É MINHA FACE, 72
COMO SERIA SER CONTENTE?, 73
FOLHAS SECAS AO CHÃO, 74

FLÔR DA CARNE, 75
SENTIMENTO DA EMOÇÃO, 76
REVELAÇÃO, 77
ROSTO DA SOCIEDADE, 78
FÚRIA DE UM DESTINO, 79
ES CRAVO DA ALMA, 80
DANÇA DAS PALAVRAS, 81
JUSTIÇA ENTRE AS NAÇÕES, 82
ENLAÇADO COM O MEDO, 83
CORAÇÃO SECO, 84
ÁGUAS QUE DESABAM, 85
BEIJOS DA ALMA, 86
RISOS E PRANTOS, 87
FOME DE LIBERDADE, 88
ANJO DA LEI, 89
O MUNDO ENTREABERTO, 90
A TRISTEZA DE UM POETA, 91
TERRA SEM FRONTEIRAS, 92
O LADO DE FORA DA PRISÃO, 93
FOME E VAIDADE, 94
O MENINO QUE QUERIA SER POLICIAL, 95
ENCANTO DE NOSSA EXISTÊNCIA, 96
ENQUANTO PODES, 97
O NATURAL DA HUMANIDADE, 98
SENTIMENTO E VIDA, 100
VIDAS SOFRIDAS, 102
SOLIDÃO PEGAJOSA, 103
FÚRIA DE UM DESEJO, 105
REFLEXÃO DO EXTRAORDINÁRIO, 107
UM DESTINO, 108

OUVIRÁS SEMPRE, 110
FANTASIA E TRAIÇÃO, 111
A REAÇÃO DA ALMA AO INEVITÁVEL, 112
OCULTO SOFRIMENTO, 113
AMOR DE PAI, 114
AMOR DE MÃE, 115
IRMÃOS, LAÇOS DE SANGUE, 116
O SIMBOLO DA SAUDADE, 117
FOGO DE UMA PAIXÃO, 118
IRMÃOS, 119
VIDAS SEM VIDAS, 120
O AMOR PEDE SOCORRO, 122
INVENCÍVEL CORAÇÃO, 123
DOENÇA GRAVE, 124
MEU ALIMENTO É POESIA, 125
DESENHO DE UM NORDESTINO, 127
REFLEXÃO DA ALMA, 129
O MENINO E O POETA, 130

PREFÁCIO

Por Antônio de Brito Freire

O LIVRO DE JOSÉ FERREIRA NUNES, “VIDAS SEM VIDAS” É uma espécie de veia por onde passa seu sangue, sua vida, suas histórias, ora numa temperatura humana que beira uma alta voltagem, e ora como um rio que mansamente passa fitando quem lhe fita.

É um olhar de ida e volta de rimas e versos por onde se reflete os seres humanos com seus amores e suas dores, com seus prazeres e desprazeres. São versos que nos fazem mergulhar na singularidade de uma abertura cuja fresta para olhar a vida é o próprio poeta que é pulsante em sua forma de olhar o mundo e as mazelas e belezas que enfeitam o dia a dia deste mundo a seu ver moribundo por causa das maldades humanas.

Ver-se nos versos do poeta, a natureza encarnada em suas tantas pulsações espirituais, sua área preferencial, e materiais, seu alvo de críticas desenfreadas à ambição humana.

O menino vindo do sertão armou-se com versos e com armas para proteger a população. O poeta optou por doar sua vida para proteger a vida dos outros que na verdade são suas várias “Vidas sem vidas”. Agora, o poeta José, despe-se de corpo e alma e armas para armar-se de palavras e empunhar seus tantos versos para promover um encontro ou desencontros entre rimas ou ritmos que façam renascer

seu amor em favor dos que muitas vezes lutam entre si.

O poeta de Vazante, município de *Diamante do sertão* da Paraíba. *É filho de* pais paraibanos, com ramificações das raízes do Distrito de Vazante, mais precisamente do sítio Quebra Joelho, município de Ibiara, também na Paraíba.

José Ferreira Nunes *é filho natural* de Presidente Prudente, São Paulo, onde assume com certa desconfiança, devido seu amor pelo torrão paraibano, que “lá só fez nascer”, embora seu registro de nascimento seja de lá, mas como ele mesmo diz “seu regisro de cultura e labuta é da Paraíba”.

José estudou no “Grupo Escolar França Leite”, de Ibiara, vem de sua infância, de seus onze anos, seu vasto conhecimento sobre cultura e desenvolvimento social... A princípio foi em cima de um caminhão, o famoso “pau de arara”, à noitinha, indo para a escola que viu sua infância passar. Isto depois de um dia de roça, capinando, arrancando toco, plantando e colhendo. Sua longa caminhada em cima de um pau de arara se dava após um longo dia escaldante de muito trabalho na roça de sua família.

Depois seu trajeto até a escola passou a ser de bicicleta, segundo o próprio poeta seu percurso somava em média 12 km, de ida e volta. Sua vida de labuta árdua e trabalhosa começava desde às quatro da manhã para cortar capim para alimentar o gado.

A família Nunes, como toda família de imigrantes nordestinos, ia de Ibiara a Vazante e de Vazante a Ibiara e nesse vai e vem, crescia o menino José que depois se transformaria no sensível e penetrante poeta José Ferreira Nunes.

Aos poucos, visando o progresso e o desenvolvimento

urbano, a família Nunes começou a migrar para Campina Grande, grande pólo empregatício da região nordeste.... Como o mais velho é sempre o desbravador, foi o irmão Francisco, o mais velho, que saiu da zona rural para se ampliar na magnitude da vida urbana arrastando toda a família para Campina Grande e o poeta José inicia seus estudos no Colégio Estadual de José Pinheiro para concluir seu ensino médio no Colégio Estadual Escritor Virgínio da Gama e Melo, nas Malvinas, de onde saiu sua base para ingressar na *Segurança Pública do Estado da Paraíba*.

José Ferrreira Nunes cresceu apreciando grandes nomes da literatura tais como Graciliano Ramos, Olavo Bilac, entre outros romancista e poetas de nossa literatura, mas faz quietão de citar Augusto dos Anjos como um grande nome que lhe despertou para a poesia, mesmo sem ter lido, conta ele, a grande obra deste renomado poeta que lhe arrancou uma jura que conforme ele nunca foi secreta: “de um dia escrever um livro”.

E *lá se vão dois*, entre outros, alguns no prelo. O primeiro foi “Veredas do Inevitável” e agora se exprime através de “Vidas sem Vidas”. Relembra que ao lado da estátua de Augusto, ao brincar com seu filho, que já se encantou, mesmo sem conhecer o referido poeta, sonhou em escrever e publicar um livro também.

O poeta José é dinâmico e sonha longe com os livros que ainda estão no prelo, mas se contorcendo para virem à tona...O poeta assume que aprende ao escrever e que por isso necessita do ato da escrita para se fazer vivo e atuante na sociedade que ele aponta como doente, como hipócrita e ao mesmo tempo indica como maior grandeza de Deus.

José Ferreira Nunes tem uma tríplice vontade de olhar o mundo e sua humanidade e colocar no papel. É um poeta que desponta como uma espécie de fotógrafo da vida que usa palavras para retratar e apontar os tantos problemas que enfrentamos no nosso dia a dia.

O livro “Vidas sem Vidas” parece um suspiro profundo e poético e é pela sutileza da carga da dor do poeta que almeja apontar todos os problemas através *de sua poesia...* Uma poesia que pulsa forte e que arqueja com vontade de viver e falar o que tá interpretado em seus versos ora desconexos e ora conectados com nossa alma e com nossas alegrias e dores.

“Vidas sem Vidas” é um conglomerado de um olhar caleidoscópico dos nossos arredores, é de onde o poeta, feito Francis Ponge, arranca sua poética de tanto olhar e tocar o mundo a seu redor. No constraste em que ele olha para os que têm oportunidade e dos que estão ao relento drogados, famintos e sem casa para descansar das amarguras do mundo. Este livro *é um retrato dos desesperados, dos sem fé, dos sem comida, dos sem teto.*

O livro do poeta José Ferreira Nunes se movimenta em várias direções e cada movimento, cada olhar seu reflete uma coisa diferente, reflete um olhar diferenciado. Os versos de “Vidas sem Vidas” parecem, as vezes, perdidos entre si, mas suas ligações são infundas com nossas almas e com nossas vidas. Seus versos nos trazem para perto da dor e da grandeza de cada um acreditar numa força superior que olha através de quem olha o mundo...Os versos e as rimas de “Vidas sem Vidas” parecem dispersos porque refletem encontros e desencontros entre criaturas e criador

e entre criaturas e culturas que as diferenciam umas das outras.

O poeta José Ferreira Nunes é um poeta de letras fortes porque sua essência é uma coisa de existência, de vida e de pulsação literária...Por isso, o “Vidas sem Vidas” vem com o propósito de trazer vida para os que, aparentemente, já estão “mortos”.

SINOPSE

QUANDO SE AMA, REGA-SE A MESMA PLANTA, SEM arrancar sua flores, cuidando sempre para que ela permaneça bela e seu cheiro inesquecível e único.

Quem ama é para sempre, por completar as lacunas deixadas por alguém que se foi, sem deixar rastros ou vestígios do seu paradeiro. O amor é a base de toda uma existência, portanto, é inconfundível aos olhares ou prantos das pessoas que verdadeiramente amam e são amadas.

As pessoas que nunca amaram e foram amadas, ainda não se adaptaram ao mundo, vivem por estarem vivas, mas se não conhecem o amor, não conhecem a si mesmas. Trancafiadas exigem um mundo que elas mesmas criaram, são “Vidas sen Vidas”.

TRAÍDA PELA CRIA

A NATUREZA EM SUA FIEL E MAGISTRAL BONDADE DE MÃE, cuida dos seus filhos com heroísmo divino, suas matas e nascentes formam ingredientes primordiais à vida, dela colhemos alimentos para o nosso corpo, essencial para a existência de todos os seres vivos. Cada árvore tem a função de filtrar e produzir ar puro para o bem estar dos viventes.

Ao ser criada a terra e tudo que nela há, o criador escolheu a nós, humanos, como guardiões e protetores, para isto nos deu o livre arbítrio e a inteligência necessária para manter intacto tudo que nos foi confiado, mas por livre escolha, temos agido de forma covarde e brutal na destruição das florestas e nascentes.

Falhamos no compromisso que nos foi confiado por Deus, estamos fazendo tudo ao contrário, desmatamos, queimamos, matamos animais, eliminamos nascentes, e acima de tudo, sabemos que isso é um erro grave e não procuramos agir de forma correta. O que vemos é muita briga pelo enriquecimento financeiro por cada árvore cortada. Isso é mostrado, escancarado em jornais e nas redes sociais, é a briga por valores da madeira da mata amazônica mesmo sabendo que a cada árvore derrubada é como se desséssemos um golpe em nosso próprio corpo, atingindo em cheio nosso pulmão.

GALHOS SECOS

Nos galhos secos ouve-se cantigas
Trazidas pelos ventos que lembram fadigas,
Que lembram lágrimas antigas derramadas
Por um homem envelhecido em plena mocidade,
Mas que dorme o sono eterno dos anjos.

FIEL DESEJO

Pela conquista de viver meio século,
Apenas vivo o momento admirável da velhice,
Mesmo na enfermidade não abro mão da juventude.
No mais alto poder do espírito,
Minha alma alcança a formidável beleza humana.
Cada instante descobro novos valores
Que me dão sentido à vida.
Como poeta vivo o fiel desejo de escrever poesia.

INSACIÁVEL OLHAR

Será inesquecível a real presença do amor
Com seu admirável jeito de querer o impossível,
Pela imperfeita admiração do desconhecido
Que sorridente vem te oferecer o mundo,
Com seu sombrio manifesto da ingratidão.

ESPERO

Que o destino acompanhe a velocidade do tempo,
Dando-me a chance de corrigir novos erros,
Pelas veredas destinadas seguirei sem medo,
Com respeito à minha dignidade enfrentarei o inevitável
Até que eu possa andar livre de todo o mal.

VIDA

Lutarei sempre pela inocente carne do meu corpo,
Irei ao extremo para corrigir a mente
Guiada por um coração esfarelado em partículas,
Mas criado para suportar os deslizes inevitáveis da
imperfeição.

QUEM DERA

Com poesia o coração brinda aos céus pelo fim das batalhas
Porque sempre será amável com a força da verdade,
Iluminado pelo desejo divino
Espalhará amor pelo mundo em forma poética e sábia.

ESQUECE A HUMANIDADE

Em fendas rochosas nascem vidas
Que em pleno outono crescem floridas,
Suportando as noites frias
Embelezando o amanhecer de nossos dias,
Mesmo sobre pedras beijadas pelo beija-flor
E cuidadas pela natureza
Que germina a flor da vida,
O amor numa estação sem fim,
Em sua totalidade,
Tem a proteção de anjos
Por ser a morada do grande arquiteto da vida.

O LIMITE

O corpo vive para o desejo da mente,
O coração desbrava a vontade poderosa de amar
E ultrapassa o limite do espírito ao proteger a carne
Que por vezes provoca o poder da alma sobre o corpo
Que cria no ser um grande desamor ao cérebro
Que atordoado vive desalinhado com o próprio tempo.

SEREI

Serei o guardião do nosso amor
Que prazeroso sacia meu ego com o brilho do teu olhar,
No limite insaciável de amar-te,
Vivo formidavelmente a descoberta desejável do meu amor
Que supera o desequilíbrio do tempo.
Pelo aprendizado dos corações e com os deslizes da alma
Estarei continuamente amando a própria vida
Até que o destino supere a velocidade do tempo.

FAREI

O meu destino será ao lado teu
Suportando o inexplicável sofrer sem dor.
Manifesto o desejo de querer mais
Com um simples jeito de amar a vida.
Com fiel encanto desejo o teu olhar
E sorridente acolho o amor teu.

DOÇURA

Com os simples gestos de seus olhos
Entendo os próximos passos seus
Que lentos ou largos somam-se aos meus.
Guiados pela força do meu destino
E tão sofrido pelo tempo que não pára
Embriago-me com lágrimas derramadas dos olhos meus
Que purificam minha alma
No gosto insaciável dos lábios teus.

PERDÃO

Ao senhor da vida peço perdão
Pelos erros ao longo do tempo meu
E ser novamente abençoado como filho seu.
Com o fino manifesto de amar o coração meu
Desejo a glória de alcançar o perdão teu.

AO SILÊNCIO

Em silêncio percebo teu perdão
Pelo delicado amor que tens a mim,
Por vezes sinto tua presença
E feliz elevo os braços ao sentir o abraço teu.
Aliviado meu coração manifesta o amor
Confirmando tua chegada
A preencher o vazio de minha alma.

SENTIMENTO

Vivo o clamor da paz no brilho do olho meu
Que eternamente reluz a luz do meu fitar.
Reservo vontade de estar ao lado teu
Para controlar o destino meu.
Na espera de viver um amor sem fim
Desejo paz em minha solidão
Para suprir a falta do amor teu.

MANSIDÃO

Com espírito sonhador de um corpo livre da dor
Brincarei na alegria do teu afeto silencioso
Que de mansinho conquista o meu amor,
Pela beleza da alma
Ver-se o encanto da mente limpa
Que domina a força da vida
Que com um sincero jeito de amar
Revela, aos poucos, que colhemos
Os melhores frutos ao longo da vida.

VERÁ

Que saudade não existirá mais
Pela leveza que habita minha alma.
Estarei a controlar o amor que sinto
Com a mágica promessa de liberdade
Que me deixa feliz de sentir-me livre
Do grande fardo que levava em minhas costas.

POR UM SEGUNDO

Sinto o milagre do sol
Pois em mim está pulsante seu fogo.
Ao avistar a beleza da lua,
O frio chega ao aconchego de minha pele
E percebo a mansidão do meu corpo apagando as chamas,
Em felicidades sem fim, meus olhos gravam o que poderia ser
ilusão
E vejo esta paixão quase impossível de tornar-se realidade,
Quando o sol dorme a lua acorda na mesma sintonia
Enquanto o tempo cuida deste amor proibido
Num encontro apenas no final da noite.

Apaixonados, o sol e a lua seguem a ordem climática universal
E em seus abraços, o espaço parece parar no tempo
E os dois vivem um momento único.

PASSOS LENTOS

Em passos curtos e lentos sigo por veredas jamais vistas,
Em minha caminhada observo a beleza natural das matas
Criadas pelo mestre universal para serem apreciadas e cuidadas
pelos humanos,
Como se tudo fosse magia, sinto o amor divino festejar minha
existência,
O silêncio me faz sentir o vento que bate em meu rosto
Como se fosse a mão de Deus alinhando-me no posiciona-
mento certo da vida.

SILÊNCIO DA DOR

O tempo é o mais puro e real controlador de vidas, é ele quem decide quem continua vivendo ou quem perderá vida para dá lugar a outras espécies que a cada estação modifica a beleza e a pureza magistral de um novo mundo que mostra que a cada segundo morremos e vivemos.

A natureza não separou a espécie humana das demais espécies, apenas nos deu mobilidade e inteligência com capacidade de pensar e remover montanhas, de desviar o curso das águas, de criar fogo... Nascemos para dominar e não sermos dominados.

Cada planta traz nela a cura de uma enfermidade, também serve para filtrar e purificar o ar que respiramos, as plantas fazem parte de nossas vidas, uma vez que dependemos exclusivamente delas para nossa sobrevivência.

Não se esconde o amor entre o céu e a terra, onde seus frutos somos nós, como se o céu fosse o pai, e a terra, a mãe que nos acolhe no colo...

RAZÕES PARA VIVER

O amor nos domina, mas em alguns casos, o mundo nos maltrata,

A vida espera que o tempo proclame a vitória,

Mas o destino sentencia as veredas

Porque o inevitável determina as regras,

O amor deseja ser alcançado por todos

Para que a paz seja a única razão de viver.

SUPERFÍCIE DO ADEUS

Vivo a honrar a loucura de amar, uma vez que é inevitável, quero entender este sentimento.

Amo tudo que já fui e o que aqui estou sendo, terei que amar o que serei no futuro, pois, não lutarei pelo que não sei.

Na traição das dúvidas estou a mergulhar nas profundezas do meu coração, fazendo com que o meu amor aumente e retorne à superfície mais leve, trago junto a mim a ventania que espalha brisas para contemplar o meu amor verdadeiro.

O tempo é eterno e o amor é inevitável, juntos percorrem todas as veredas e festejam o rompimento da muralha postas à frente pelo mal, que livremente o amor possa passar, crescer e ultrapassar as barreiras da solidão.

A alma clama o amor de cristo, e, por vezes, esquece o corpo que quase fica sem vida na simples ânsia de antecipar o inevitável.

Minha alma anda enlouquecida pelo meu amor, as vezes, me beija e me acaricia com uma sede infinita de mim, mas vivo a dizer-lhe, que apenas cuide do meu corpo e no momento certo iremos juntos a estar com Deus.

Vivemos conectados ao espírito e juntos preenchemos as lacunas que insistem no vazio. E assim construímos nosso mundo e nos amamos cada vez mais. O prazer de conhecermos uns aos outros, nos dar a vantagem de estarmos sempre em sintonia desfrutando dos bons momentos, mas corrigindo os pequenos erros cometidos.

ALÍVIO DA ALMA

Sentirás a terra receber teus pés sobre ela
Apesar das perversidades feitas por ti,
Sabes que um dia, estarás misturado a ela,
Mesmo assim segues destruindo as matas e nascentes
Que formam o coração da terra.
És tão valioso quanto ela,
Mas és um grande vilão.

ENTENDO O POSICIONAMENTO

Vim ao mundo para ser justamente este que aqui está e que lhe fala através da escrita, tenho um imenso orgulho de ser quem sou, e enquanto for este que aqui está, serei verdadeiro em todas as minhas palavras e decisões. Não mudarei o meu posicionamento pelo simples fato de não poder mudar meu destino, as coisas que penso, que faço e que ainda irei fazer são totalmente inevitáveis, portanto, assumi de vez o rumo certo da minha história e jamais desviarei do caminho que me levará à verdade.

Enquanto viver, defenderei aqueles que se posicionam no caminho da lealdade, sem hesitar, lutarei ao lado dos bons sem medo de errar...

Estarei atento a defender a força que rege a vida, uma vez que essa força é o próprio Deus, em todas as decisões terei cuidado para não cometer injustiças, colocarei sempre à frente de tudo o amor e a paz...

CARRASCO SEREI

Aos impuros recomendo a confissão,
Pelas maldades cometidas exijo o pedido de perdão,
Pelo reflexo indesejável do olhar que sejam punidos
E que a retidão do poder divino faça o mal voltar à sua
origem
Para que fique por lá.

MENTE ESTREITA

Ver-se o homem ser queimado pelas labaredas da solidão, mesmo assim, outros homens assistem de longe ao formidável exemplo de destruição.

Sabidamente a mulher desfruta no silêncio, a maneira incomparável de apagar as chamas ardentes do sofrer do homem...

Todavia, o homem, na sua grandeza de conquistador, perde-se na triste falha de entregar-se às paixões inevitáveis...

O maior espetáculo da raça humana, é a mulher atrair o homem que indefeso não resiste. Desde o ventre elas são iluminadas e reconhecidas pelo amor materno, ao nascerem explicitam o feminino e desabrocham sua essência, são como flores apaixonantes em seu formato e cheiro...

A mulher não tem nada de frágil, são verdadeiras guerreiras, são leoas na defesa de suas crias, o homem, por sua vez, é mais severo, mas a mulher insiste até triunfar na transformação do filho.

QUERES

Saber mais do que lhe é permitido,
Ser o dono da verdade e da boa fé,
Gritar, mandar e até mesmo inventar situações a seu favor,
O mundo é uma escola e nele há outros alunos além de ti.

PROSAS DA VIDA MODERNA

Ao te apresentar ao mundo
Verás a modernidade.
O tempo acompanha a vaidade e a vontade de ser feliz,
A vida ensina a seguir seus passos.

A modernidade dominou tudo,
Não tem no ser, outras formas de dominar o amor
Que em sua vaidade oculta já nasce amando outro ser,
Há esperança de que a vida não seja modificada
E sabemos que essa transformação será inevitável
Pois seguimos a evolução do tempo que a cada segundo
muda.

O nosso modo de viver, agir e pensar, não sei onde vai dar,
Espero que essa modernização seja melhor para o mundo,

Hoje temos as notícias que chegam em primeira mão,
Umas boas outras ruins, mas sempre com a modificação.
Em outros tempos quem roubava o dinheiro do povo
Era chamado de ladrão,
Seria preso numa sela
com outros malfeitores.

Já os políticos, vivem a comprar votos e ninguém impede isto,
Pois são eles que mandam e o pobre obedece,
Neste mundo de meu Deus, há filhos que vivem disso,
Por força divina, a justiça foi feita para prender malfeitores.

Está chegando a eleição
E já começa o escolhe-escolhe
Sem saber
Quem é bom ou ruim,
Por isso vota-se em quem melhor pagar.

De todo meu coração
Peço aos filhos da nossa pátria
Que não confiem em quem quer comprar seu voto.
Faça a escolha certa
E no dia da eleição, vote em pessoas sérias.

EMOÇÕES LIBERAIS

O mundo pede socorro
E a vida esconde-se da morte,
O mal persegue o bem,
Por isso, Deus envia anjos para amenizar as aflições
Que estão na terra.

ENQUANTO O TEMPO PASSA

Meu sertão tem roseira, onde canta o sabiá,
Tem o cheiro da menina
Que ao subir na colina, por vezes, não quer voltar,
Tem muitas fruteiras, angico e catingueira,
Mas se zombar da menina, não sair vivo de lá.

As mulheres são protegidas
como um símbolo real,
Se enganares uma delas,
Podes até se dar mal.

Terra de cabra macho
Macio como uma flor,
Seu transporte é um jumento,
Sua arma é uma peixeira
E o copo d'água é seu sangue.

O homem sério e trabalhador
Lava a honra com sangue
E acompanha o defunto ao cemitério.

Mas quem quer um bom amigo
Aqui é a região certa,
Não se tem covardia,
É terra de povo sério e acolhedor.

Aqui vivemos com amor
E até esbanjamos paixão,
Vivemos na poesia e com a verdade que nos guia,
Aqui é nossa Campina, Rainha da Borborema,
Terra abençoada por Deus e respeitada por seus filhos.

Sua beleza fascina e supera qualquer dor,
É bela por natureza,
É a paz esperada, é a menina amada por sua gente,
Tem um chão abençoado com poder de rainha,
Viver em seu aconchego é privilégio de poucos
e a vontade de muitos.

Embora ainda existam em tuas praças,
Com pés descalços e com fome
Tantos filhos teus.

Te amarei para sempre com toda as minhas forças,
Sorrirei mesmo sentindo dor, só para te ver contente,
És um grande presente dado pelo senhor.

IMPRESSONANTE

Tens o nome de grande e o coração de rainha,
Serás sempre amada
Porque teus filhos se sentem no teu aconchego de mãe,
Como filho adotivo que sou
Resta-me agradecer
Por receber o teu amor.

FELICIDADE

A felicidade é o poder dominador do coração,
Amar é a magia dominadora da vontade de viver,
Paixão é a dor que dói sem se saber o porquê,
Ilusão é tristeza que lança o ser no caminho da solidão
E o amor é o perdão divino que faz cessar o sofrer.

Não te iludas com conversas,
Gentilezas ou falsas alegrias,
Manipulando tua vida, o “inimigo” fica forte,

Olha para ti e começa a te amar,
Escolhe música ou poesia para a mente relaxar,
Depois de amar-se, espalha gratidão
E leva Jesus contigo para tua vida mudar.

Na vida, tudo pode ser inevitável,
Procura amar para o tempo passar,
Observa onde falhaste, pois aqui mesmo pagarás.

O medo é inevitável, porém não ter medo também,
Veja a força do vento e o fogo que vem do sol,
Olha para as estrelas que existem ao redor da lua
E observa as nuvens que não param no lugar.

O tempo é teu destino e o espírito o santo guia,
O teu rosto é o espelho que reflete tua essência,
Os olhos são tua alma registrando tudo o que fazes.

DOCE VIDA

Segura tua felicidade e proclama teu amor,
Prepara-te para a glória
Que receberás a paz de Deus.

A VIDA EM UM SEGUNDO

Quais razões podem ter o homem para viver o perigo? Mesmo na sua imensa e plena ingratidão, mostra-se mais poderoso e inabalável com atos de crueldade. O que existe na mente ou bate dentro do peito, não sabemos, mas o que corre na veia, sabemos que é sangue, pois é inevitável mudar sua fórmula ou cor.

Um dia, talvez, veremos todos viverem suas vidas, sem a preocupação de destruir tudo ao redor. Nesse dia, se vivo for, soltarei fogos e rojões comemorando e agradecendo a Deus pelas bênçãos recebidas.

Muitas vezes rezei e até chorei, pedindo paz para todos para que assim pudéssemos, mesmo por um segundo, celebrar a igualdade e a paz entre as nações. Não tenho dúvidas que o pai da vida irá, a qualquer momento, nos punir severamente por toda devastação destruidora deste bonito e admirável mundo.

DOMINARÁS A DOR

Pela força da fé do teu espírito,
Pela bondade do coração,
Pelo controle da mente
E pelo forte e puro desejo de amar.

GRANDE JOGADA

No audacioso e grande espetáculo do tempo,
Surge a fascinação magistral
Que é e sempre será o mais glorioso
E esplêndido de todos os acontecimentos, o nascimento do
ser humano.
Aí está a maior confirmação do inevitável,
O recém-nascido já traz
Desde o ventre,
O mapa da vida
Onde passo a passo
Seguirá seu caminho.

DESEJO VENENOSO

Encare com naturalidade os males lançados contra ti,
O sofrimento é inevitável, porém é passageiro,
Em sua criação o próprio universo forma os ventos
Que levam a criatura ao criador.
Se todo mal voltará ao que odeia
Então este provará do próprio veneno.

ALÍVIO DO MEDO

Não podemos mudar o destino
Pois ele é existência,
Nem excluir ou modificá-lo,
Os erros e acertos são inevitáveis para viver o bem.
Guardemos no coração os erros e acertos
Para não repetirmos as falhas,
Sejamos transparentes nas decisões
Para que não sejamos escravos dos desejos.

ONDE ESTARÁS

A mente determina a coragem por causa do medo,
Os olhos registram o nada como materializado,
O corpo treme com o semblante triste
E o coração repudia o que não sente,
O espírito fortalece a alma
Que limpa a mente
E põe fim ao medo.

MORALIDADE

A moral do homem é o único bem valioso
Que compõe sua existência,
É o motivo pelo qual luta em favor da vida.
A moral é um sentimento puro e verdadeiro,
Quem a possui andará na força do altíssimo.

MAIS QUE A VIDA

De que vale a vida sem a moral e a honestidade?
Serás leal a teu amor
Que está recheado pela fome de justiça
De lutar até o fim pelo reconhecimento da honra?

DESAFIO HUMANO

É encontrar em si o próprio sustento natural de sua essência... Se observarmos, estamos diante de grandes desafios, pois o preço da desonestidade provoca o estado de miséria e fome a grande parte da nação...

Para muitos, as pessoas sofridas são escórias da sociedade, mas de certa forma, toda sociedade tem culpa pela fome e pelo deplorável mundo...

O maior desafio humano é ser realmente humano, viver o dia a dia e perceber que várias pessoas vivem à deriva e ao abandono social...

FÚRIA DE UM DESTINO

Enganado pela inocência
Nunca mostraste a força do espírito,
A capacidade da alma de defender o corpo
Libera o conforto do coração ao ser amado.
No entanto, conforme-se com sua fúria,
Talvez não seja o momento de medir forças.

O QUE SERÁ DO TEU AMOR

Quando tudo parece fácil aos desejos naturais da humanidade, somos absolvidos pelos desgastes e pela desconfiança hoje imperiosa...

Nos dias de hoje há o interesse material em todas as camadas sociais e nunca se sabe onde há amor, não sabemos o que será do amor nesse mundo de ingratidão...

Como seria bom se pudéssemos resgatar junto ao tempo essa formula mágica que ficou para traz como se fosse um simples e descartável pedaço do nada...

Viver a esperança de um verdadeiro e completo amor, parece até uma piada sem graça para os que vivem os prazeres da carne...

O pouco de amor que ainda resta aos humanos, move e destrói as forças do mal, recuperando, aos poucos, este espetacular marco dos seres pensantes em sua plenitude eterna...

POR LIVRE ARBÍTRIO VIVO

Espero que o coração não me permita usá-lo para maldades,
Usarei o livre arbítrio para o desejo de obediência ao criador
da vida

E na especial vontade de estar sempre a seu lado
Na fiel certeza de sua existência.

Peço autorização, coração meu,
Para amar sempre.

DOCE SILÊNCIO DA MENTE

Ao sangue quente da ingratidão,
Prefiro o doce silêncio da mente
Pelo inseparável e árduo exemplo da mão que afaga
Na triste voz da boca que beija ao mandar-te embora.

Os olhos falam, no triste silêncio ofegante da alma sofrida
Ao preparar-te para a traição da maldosa solidão.
Mesmo no mais alto nível da pressão no cérebro
Teu espírito responde na forte paz do amor
E na purificação do coração.

O deslumbrante poder do amor
Separa o bem do mal e vive sob o fio da lâmina do inevitável.
Na tentativa da perfeição ou no gosto insuportável da
imperfeição
O amor supera o maldito perigo da maldição.

A BOCA QUE TE BEIJA

A mistura das salivas no beijo ardente da paixão
Exala labaredas e faz o coração sobreviver ao tempo.
Espalha-se a imensa gratidão ao amor desejado
Na grande espera da boca em ser beijada.

O silencioso espetáculo da vida promove o amor
Na desacreditada e imensa vontade de ser feliz
Mesmo no desespero esperançoso do jeito torto de amar
Na triste fase de escolher a boca a ser beijada.

MÃO QUE AFAGA

No conforto do amor sobreviverás às ações covardes da
solidão
Que será esmagada pelo poder silencioso da arte de ser
feliz,
Por justiça, terás paz
E mesmo que aos leões te joguem
Serás resgatado pela mão poderosa do divino mestre da
vida.

Por fim, serás salvo por anjos
Que te buscarão na imensa escuridão do inevitável,
Se dominas tua dor, és abençoado pelo pai da vida
Que coberto por seu manto irá cumprir seu destino.

Reerguido por novos anjos
Serás o brilho mais forte do espelho da vida
E desfrutarás da mais bela beleza que o coração possa ter.

O tempo te levará ao futuro
E fortalecerá a magistral livre escolha do amor.
Irás brincar na magia do sonhar
Assegurando tua paz no altar da felicidade.

TRISTE CRUELDADE HUMANA

Por instantes te vejo em orações
Lutando em guerras que não sabes o motivo.
Ceifando vidas inocentes ao som de canhões,
Cortando crianças ao meio com suas facas de lâminas
afiadas.

Líderes sem alma e sem coração
Reinam entre os povos com a mais alta crueldade humana
Colocando-se acima de Deus ao ordenar morte a toda uma
nação.

O mundo está invertido e não sabemos a causa,
Inventam guerras para destruir nações.
Os senhores das guerras matam e não são considerados
criminosos,
Enquanto os filhos da pátria são todos eliminados
E mesmo mortos são tidos como bandidos.

Alguns países destroem sua gente
Pela simples e maldita vontade dos homens das guerras.

LIBERDADE OU ESCRAVIDÃO

O meu maior desejo é saber onde existe paz,
Ainda vou descobrir os motivos de tantas guerras,
Pois paz não existe mais e segurança é um sonho.

Quanto vale a vida humana nesse mundo de meu Deus
Se entre o céu e a terra só existem dor e sofrimento?
O pobre vira pó ou é escudo dos ricos
E tem a paz ameaçada sob a mira da maldade.

FARPAS DO ANONIMATO

Se podes destruir o mundo
Por que não usas o mesmo poder para promover alegria?
É nas garras da ilusão que o homem pensa em Deus.

Vivemos aqui na terra a registrar o sofrer,
O pobre vive a dizer que não suporta mais tanta dor,
Mas no dia da eleição vota no doutor.

Estamos na guerra da Fome, Saúde e Educação,
Com vidas desmanteladas e o futuro com indecisão.

SEU ESPELHO E MINHA FACE

De tanto me fazer sofrer, não consegues olhar no espelho,
Onde teus olhos enxergam, só verás minha sofrida face.
Na doce brisa do meu olhar, verás o quanto me fizeste mal.
Mesmo que eu esqueça da dor
Sentirei sempre na pele, as sombras devoradoras de tuas
mãos.

Das tuas lembranças ainda vivo,
No peito sinto a dor.
O espírito vagueia no espaço,
O corpo manifesta vontade de não te ver,
Enquanto tua alma rodeia a minha com pedido de perdão.

É no calar da boca que silencia-se minha esperança,
O tempo corre para a frente,
Mas esqueceu de te levar
Deixando para mim a triste presença da dor.

As mãos que me trouxeram afagos
Causaram-me sofrimento.
Tua alma reconhece a minha,
Teu espírito completou o vazio de minha alma,
O teu coração maldoso quase destruiu o meu.

COMO SERIA SER CONTENTE?

Faz tempo que espero a saudosa paz voltar
Ou mesmo o coração esquecer a dor.
Que os olhos enxerguem mesmo na distância
O caminho que deverei seguir.

Se o céu é o limite do coração sonhador,
A luz será a guia da mente na escuridão universal.
O suor que cairá do rosto, lavará corpo e alma.

Se falam tanto de amor
Deixem-me sonhar como seria
Viver sem medo do perigo.
Embora não tenha muito o que possa cobiçar
Resta-me o sangue de minhas veias.

FOLHAS SECAS AO CHÃO

Olho o chão empoeirado e só vejo folhas secas
Que voam ao vento sem destino.
Os olhos olham o tempo passar
Enquanto vivem presos ao passado.

O tempo escolherá as folhas que cairão em terra quente,
O chão consumirá o que servir de alimentos.
Há momentos na vida que somos como folhas,
Mas que por força da natureza
O nosso corpo ficará debaixo da mãe terra.

As folhas secas que caem no chão, alimentarão outros seres,
O corpo, mesmo que seja carne fresca, é pura podridão ao vento.
Folhas jogadas aos ventos são levadas como adubos para outras folhas
E o corpo se transformará em terra
E as folhas cairão anunciando a primavera
Proclamando a alegria das flores,

FLÔR DA CARNE

Se as flores têm vários cheiros, os corpos humanos têm um só,

Sejam as flores das roseiras ou o corpo nú do homem.

As flores são várias espécies, enquanto o homem é peça única,

As rosas criam perfumes e os homens exalam seu cheiro.

As flores conhecem o cheiro do homem e ele, suas essências.

As flores têm o poder de misturar-se à carne,

A carne tem o desejo de cheirar como uma flor.

Seja no brilho dos céus ou no chão empoeirado

A mistura das essências são inevitáveis

Pela qualidade da planta ou pelo corpo ardente do homem.

Os prazeres ocultos da carne só sobrevivem ao cheiro exuberante da flor,

A carne encontra o amor que de imediato reconhece sua essência.

Na mais alta prudência, uma vive em função da outra

Embora juntas criem uma só fragrância

Que estilosa segue para a conquista do amor desejado pelo corpo.

SENTIMENTO DA EMOÇÃO

Se a poesia é a arte da criação,
O poema é a obra do verso onde não há poesia.
No surgimento emocional se forma a prosa ou a rima
Que mostra o quanto é generosa a poesia.
Ao expor sentimentos, fala através da arte.

O sentimento verá o verso, a rima
Ou a poesia afogarem os rostos em lágrimas.
O poeta escolhe o verso, o coração a poesia
E a boca declama a prosa de onde surge toda magia.

A mente cria o grande espetáculo sentimental da vida,
A emoção em sua magnífica beleza
Espalha a todos o maravilhoso sentimento de amar.
Na poesia escolhe-se o tema e em versos faz-se a rima
Mostrando o quanto é belo, declamar uma poesia.

Seja na brisa da noite ou no sol escaldante do dia,
Temos a maravilha da vida dita através da poesia.

REVELAÇÃO

Aqueles que pelo instinto punitivo da maldade
Jogam homens bons na miserável lama,
Tendem também a virar carrascos
E sentem a necessidade de reerguer-se junto às mesmas
feras.

Todos aqueles que pela simples vontade maldosa
Provocarem a dor causando ruínas a outro ser,
Verão que a reação dos que sofrem
será a extrema obrigação de superação.

Caminharão por veredas e nelas combaterão o seu próprio
mal
E todas as farpas que maldosamente lançarem voltarão em
dobro,
O destino de cada será lutar bravamente contra si mesmo.

ROSTO DA SOCIEDADE

A mente está exausta da realidade
Que vagamente se torna intolerável,
Age na incerteza esperançosa do desejo
Que ocultamente esbarra no tempo
Restando-lhe apenas os laços do medo.

Não há justiça entre as nações
Enquanto o sujeito for escravo de si mesmo
Trazendo em seu peito, as lamúrias de corações secos
De homens criando danças de falsas palavras.

FÚRIA DE UM DESTINO

O filho chora ao pedir pão,
A mãe sofre por não ter,
O pai desesperado sem saber o que fazer
Chora furioso em silêncio
E angustiado vive os maus tratos do destino.

No descansar da noite faz orações ao divino
Pedindo dia melhores.
Pela força bruta dos braços
Amansa até burro brabo
Na esperança de voltar para casa
Com o pão de cada dia.

O homem que vive da terra
Quando prepara o chão fica
Esperando a milagrosa chuva que não vem.
Ali na roça sentado em uma pedra
Seus olhos cheios de lágrimas num silêncio profundo.

Pelo descaso de muitos, vive sua dor,
Com sua fé abalada
Murmura o seu clamor,
Bebe um gole d'água da cabaça que leva em seu borná,
Com o estomago vazio
levanta-se da pedra e chora.

ESCRAVO DA ALMA

É com lamentar profundo que o homem sofre calado,
Derrama suas lágrimas em silêncio
E sussurra a sua dor.
Mergulha no próprio sangue
Pois é escravo e não sabe seu valor.

O sujeito vive calado
Olhando o tempo passar,
A vida esquece do corpo,
O espírito vive o laço do medo
E ainda acha que é cedo.

Sendo ele um sonhador,
O coração bate seco.
Sem o direito de amar
Acostuma-se com a dor de ser escravo de si mesmo.

DANÇA DAS PALAVRAS

A população sofre com palavras
Que destroem suas esperanças
E apagam lembranças.
Com o beijo oculto da maldade
É jogada aos leões e pensa que é fera.

O tempo desgasta sua fé,
O medo apaga sua mente,
Os ventos enchem seus olhos de dor,
O espírito vagueia sem rumo.

Não tem no que confiar,
O relógio do tempo segue
E as nuvens escondem os céus.
Os homens vivem de enganar uns aos outros
E a vida vai perdendo seu valor.

O mundo pede socorro aos céus
E Jesus lança seu véu.

JUSTIÇA ENTRE AS NAÇÕES

Os homens pecam e sentem dor,
Por estarem em guerra esquecem da nação
E vivem à espera árdua de serem abatidos.

Ver-se um povo dividido,
Mulheres e crianças sendo destruídas,
A fome e a miséria dominam a nação,
Jovens aprisionados e mortos sem motivos
E nesta infame guerra não haverá vencedores, só vencidos.

ENLAÇADO COM O MEDO

Amordaçado pelo medo
Perde toda moral e simpatia
E vive apenas das lembranças de que um dia foi livre.
Acorda cedo já sabendo as tarefas do dia
E aceita humilhações
Ao curvar-se ao grito estridente de quem é dominador.

Por sua boca trêmula escorre palavras quase mudas
E os ouvidos querem ouvir palavras carinhosas e
acolhedoras.
A língua com medo gruda no céu da boca
E as palavras já não se expandem mais.

Coração é guia
E os olhos retratam tudo.

CORAÇÃO SECO

Sinto saudades de nossos amáveis encontros,
Saudáveis papos de prosas infindas,
Às vezes brincávamos com a felicidade um do outro,
Bastava um olhar para descobrirmos a tristeza de cada um.

As incertezas tomaram conta da confiança,
A covardia de alguns puseram em dúvidas
a lealdade dos outros.
A traição usurpou toda a saudade que sentíamos,
O tempo esvaziou as últimas lágrimas.

ÁGUAS QUE DESABAM

As águas que molham o rosto são as mesmas que limpam
o espírito

Que satisfeito beija a alma como forma de gratidão.

Os olhos parecem rios

E os cabelos vivem molhados,

O corpo tem cheiro de chuva

E a boca trêmula com o frio das águas desabam no rosto.

As águas jorram no chão

Deixando a terra contente.

O agricultor valente a plantar milho e feijão

Dali tira o pão para colocar sobre a mesa

E pelo feito da magia toda vida se renova.

BEIJOS DA ALMA

A alma em prantos sofre com a verdadeira fome de liberdade,
O corpo envelhecido em risos sente o céu entreabrir-se.
A alma beija a morte
E em passos tímidos, a carne revolta-se com o incerto lugar no céu.

À sombra da vida reage ao peso do chumbo quente,
O sino cessa de tocar,
A alma afasta-se da morte
E o espírito volta ao corpo
E com risos e lágrimas, o corpo agradece a Deus.

A mente constrói tudo de ruim que os olhos retratam,
O amor atordoante firma-se na paz.
A morte levada pelos ventos se distancia
E o amável olhar do corpo volta a brilhar
Com gratidão ao amor e beijando a alma.

RISOS E PRANTOS

O pranto enfraquece a dor,
O riso equilibra e traz esperança.
Na liberdade do tempo
É fortalecido um coração partido
Que envelhecido caminha com passos tímidos
para cumprir o destino.

Quando chora sua dor
Demonstra que é só sua.
Enxuga as lágrimas do rosto e com risos cumpre sua sina.

Não importa os tropeços
Nas pedras do caminho,
Mas se o mundo ficar deserto
Mantenha os passos lentos
Porque tudo é inevitável.

FOME DE LIBERDADE

A triste razão de entender o sofrimento
É o que te faz ser diferente.
Lute por liberdade
Até que te libertes.

Os desejos são de paz,
Pensamentos de alegria,
O mundo gira contra toda ventania,
Mas os passos do homem chegam a pisar firme na terra.
A velhice é um disfarce,
pois o espírito de menino é que faz toda a magia.

O palhaço chora e ninguém sabe,
O poeta sofre e não demonstra dor,
O homem é sua própria liberdade.

ANJO DA LEI

Por ver tanta injustiça decide ser policial
Para durante a noite e o dia defender os que clamam por
justiça,
Por isso, seu destino é salvar vidas.

O MUNDO ENTREABERTO

Um pobre homem vive a desvendar os mistérios da dor,
É um andarilho a descobrir seu valor.
Pensa que ama, mas vive na ilusão
Porque sofrer parece ser sua sina.

Só se escuta boas prosas,
Versos e poesias,
Mas segue sua rima com palavras sem ritmos ou melodias.

Vive aprisionado ao um mundo de horror
Porque falta-lhe vontade para tudo.
Sente uma dor que não dói
E vive seu próprio sofrer.

A TRISTEZA DE UM POETA

Por viver nas alturas
A conversar com Deus
Quando o poeta chora,
O céu,
O mar
E a terra choram também.

TERRA SEM FRONTEIRAS

Os bravos escalam montanhas,
Os fortes decidem guerras,
Os ricos voam mais alto
E os pobres pisam na terra.

O planeta é para todos
E o limite é o céu.
Se durmo, sonho com o dia seguinte
E trago no peito em forma de poesia
Esse tão sonhado amor.

O LADO DE FORA DA PRISÃO

Com o salário mínimo
E a reforma da previdência
Estamos endividados.
Já não falamos em pagar aluguel
Ou comprar alimento
Porque somos um país doente.

As crianças abandonam seus estudos
E começam a trabalhar antes do tempo
Para completar a renda familiar.

Com inflação tão alta
Trabalha-se pela comida.

A situação tá tão feia
Que nem na cadeia se sofre tanto.

FOME E VAIDADE

A fome é grande em nosso país,
Poucos detém recursos e muitos colecionam miséria.

Com o salário mínimo na mão, o pobre sai do banco
E tira do bolso a lista de tudo que tem a pagar.
No outro bolso, outra lista, de tudo que tem para comprar,
Mas se um filho adoecer só Jesus para salvar.

Por outro lado vem o rico que vive só de gastar,
Esbanja-se em vaidade pois seu prazer é comprar.
Cria o seu próprio mundo
E vive para humilhar.

O MENINO QUE QUERIA SER POLICIAL

Deus realizou seu sonho além do que merecia,
Fez-lhe policial para viver as emoções que queria
E defender a sociedade com justiça para os justos.

Enfrentou obstáculos com o sangue que fervia,
O coração batia forte
Com o corpo que tremia.

Levou criminosos ao banco de réus
E fez prevalecer a justiça.
Colocou sua vida em risco
Para proteger a de todos.

Metade desua existência foi combater a maldade
Mesmo sem reconhecimento venceu o crime com felicidade.
A recompensa, o pai eterno deu-lhe assegurando-lhe a vida.

ENCANTO DE NOSSA EXISTÊNCIA

O criador da vida nos dá a dádiva de existirmos, caminhamos, as vezes, por estradas sem fim, mas enquanto seguimos percebemos o quanto é bom e prazeroso viver todas as maravilhas do mundo...

A vida é como as águas de um rio que não cessa, ou mesmo as veredas que sempre levam a outros caminhos. Quanto ao fim, nós humanos, nunca alcançaremos, pois a nossa ambição nos traz o desejo de querermos ir mais adiante. Não aceitamos derrotas ou mesmo a morte...

Se querem chorar, chorem, mas vivam um instante de cada vez, como se fosse o último minuto de suas existências, esqueçam do sofrimento passado, destruam a solidão, vivam entre as flores, pois suas essências farão com que suas almas sintam-se totalmente aliviada das enfermidades provocadas pelo corpo. O espírito deslumbra-se com a sintonia justa com a alma, a mente e o coração, estes sim, promovem alegria e felicidade e juntos serão o maior e mais forte exército de todos, uma vez que, sintonizados, o cérebro receberá uma grande carga de amor e paz...O encanto de nossas existências, é simplesmente a força de nossas ações e os frutos que colhemos.

ENQUANTO PODES

Pede perdão a todos que magoaste
E como recompensa seja leal a quem fizeste sofrer.
Mágoas não serão apagadas, mas serão aliviadas,
A ti caberá a reconstrução da confiança
E a obrigação do respeito à vida.

O NATURAL DA HUMANIDADE

“Espero”

Que a saudade entenda

Que a paixão não compensa

E que a luz dos meus olhos

amenize a ausência do brilho dos teus olhos.

Que o teu olhar encontre o meu

E que nossas almas zelem pelo encanto dos nossos
pensamentos.

Que o coração compreenda

Que a boca sente o gosto dos lábios teus,

Que o teu cheiro se misture ao meu,

Mas não enganes a minha mente

Para que eu consiga estar com teu corpo junto ao meu.

Que a luz divina esteja contigo

E que meu amor encontre o teu.

Com passos largos seguirei teu rastro

Na esperança de sentir teu rosto junto ao meu.

Se meu silêncio esconde minha dor,

Minha saudade fortalece meu amor.

Seja em casa ou na rua

O meu corpo vive em função do teu.

Faço preces ao criador

Que teu amor resista ao tempo.

SENTIMENTO E VIDA

Vivemos os nossos sentimentos e deles colhemos os frutos sustentáveis que precisamos para a continuidade da vida, nossas ações desenvolvidas responderão aos objetivos que almejamos alcançá-los. Como seres humanos, somos obrigados a agir conforme a criação. Portanto, é bom lembrar que temos um ser acima de nós que mesmo oculto controla e domina nossa vontade, e é a este ser supremo que devemos respeito e lealdade.

Enquanto o ser humano utilizar o livre arbítrio para promover maldade, os bons sentimentos irão, aos poucos, deixando de existir em nossos corações. Deste modo, para que serve a vida se não podemos viver ao lado desse sentimento que é o amor?

Precisamos reagir a esse mar de lama em que nos colocamos ao invés de ficarmos pelas calçadas a lamentar. Assim como foi dado o livre arbítrio para estes que nos maltratam, também nos foi dado a livre escolha de defesa. Sabemos que não temos forças suficientes para a curto prazo mudar esse cenário.

Quantos ainda vão morrer de fome para que enxerguemos o que verdadeiramente está acontecendo contra nós, o que será de nossos filhos e netos, enfim, até quando iremos suportar tantas aflições?

Não podemos aceitar a destruição humana, o mundo está doente, o mundo passa fome. Não falo de comida e água, isto as redes sociais já mostram diariamente, falo de

fome de liberdade, honestidade, paz, confiança, seriedade e respeito, portanto, qual o futuro que planejamos para as novas gerações?

VIDAS SOFRIDAS

A humanidade sofre sem saber os motivos,
A fome leva à miséria
Que esbanja a dor de perdas após perdas.
Corpos consumidos
E ceifados com o simples prazer punitivo de outros corpos.

SOLIDÃO PEGAJOSA

Veja que solidão pegajosa, vivo a jurar que não a quero mais

E que não adianta me procurar na tristeza, pois não irá me encontrar,

Mas se ela quiser saber como estou, é só falar de amor
Que lá estarei.

Farei das estrelas minha luz, para enxergar a felicidade

E não sentirei mais dor porque meu coração enxugou as lágrimas.

Posso até revelar o caminho, mas ela não saberá mais quem sou,

Viverei meu próprio mundo pois nele não há tristeza,
Mas se ela quiser saber onde estou, é só falar de paz
Que lá estarei.

Nas nuvens estarei com os anjos que guiarão meus passos

E descerei com os ventos mostrando a força da minha alma.

Molharei a todos com minhas lágrimas,
Mas se ela quiser saber onde estou, é só falar de felicidade
Que lá estarei.

Sentarei na lua, brincarei com o sol

E minha voz soará como o som dos trovões,
Mas se ela quiser saber onde estou, é só falar de música

Que lá estarei a cantar minha vitória.
Hoje sou melodia, amanhã serei amor em forma de
poesia,
Mas se ela quiser saber onde estou, é só falar de beleza
Que é lá que passo parte do meu tempo.

Minha alma beija a vida,
E usarei a solidão para brincar de amor e mostrar que
venci,
Mas se ela quiser saber onde estou, é só falar com Deus
Que a seu lado estarei.
Enquanto a solidão machuca o mundo,
Há muito tempo estou livre dela.

FÚRIA DE UM DESEJO

Até que teus olhos sintam o brilho dos meus, viverei em teu coração,

Enquanto pulsar meu sangue, minha alma estará presa à tua,
No silêncio de tua boca, meu espírito procura o teu,
Se dormes com frequência, estarei em teus sonhos.

Aos desejos noturnos, firmarei guarda junto a ti,

Moldarei meu destino para ir de encontro ao teu,
Cuidarei para que o teu amor nunca esqueça o meu.

Nos momentos de tristezas sentirei tua dor

E não adianta me abandonar, teu corpo pertence ao meu.

Se houver dúvidas, pergunte-me, porque mesmo invisível, estou a teu lado,

Mas se quiseres falar de amor, estou bem perto, suspirando,

Se andares na contramão da vida, não desanime, revelarei a verdade,

Meu desejo não é só pelo que vejo, na verdade, é pelo que sinto.

Se a escuridão te alcançar, não temas, te guiarei,

No caminho firme, serei teu escudo e teu protetor.

Mesmo que não me queiras por perto

Estarei sempre a te iluminar.

REFLEXÃO DO EXTRAORDINÁRIO

Antes de viver sem limites prepare uma defesa convincente,

Pise firme por onde passar e lembre-se de tudo que vai voltar,

Olhe nas profundezas do teu coração e lá encontrarás motivos para sorrir,

Se tua vida está angustiante, veja onde está o erro e conserte.

De que valerá a benção do pai, se o filho não o respeita,

O pai é destinado a salvar o filho, enquanto a mãe esconde seus erros,

Se o menino chora a falta da mãe, ver-se o pai sofrer pela dor do filho.

Andei pelas trincheiras do inevitável e venci o chão quente,

Se as veredas são curtas ou longas, não olho para trás, apenas sigo em frente

Para que perceba que meu espírito está com Deus.

UM DESTINO

Vives preso a uma insignificante e falsa união onde és a presa capturada. Liberte-se, proclame sua independência, viva o presente e esqueça o passado que te levou ao enclausuramento angustiante.

O inevitável é a força indiscutível de um destino e a cada dia cumprimos etapas destinadas pelo criador, habitamos o mundo como outras espécies e o que nos faz diferentes é o poder divino que habita em nós, fazendo-nos pensar, agir, amar, sofrer e acima de tudo, criar o nosso próprio mundo. Contudo, cada um é totalmente único porque este reservado universo é cada um de nós.

A humanidade pede socorro, mas esquece que vem perdendo para suas próprias criações e que por egoísmo e individualidade levou o mundo real a fazer parte do seu mundo de ilusões.

Teremos à nossa frente, novos caminhos, segue o que o teu coração mandar, deixa que o destino cuidará dos acontecimentos, não tentes adivinhar o que seria melhor. Desta feita, estarás driblando o inevitável que só aumentará os conflitos já existentes. Deixa que o tempo te leve ao lugar de origem destinado a ti desde a criação da vida ainda no ventre...

O mundo passa por uma enfermidade profunda, acredito que, muitas das pessoas que morrem hoje, são vítimas de violência. Não viemos ao mundo para matar, muito menos para morrer de forma brutal, mas é isso que está

ocorrendo, estamos forçando e subestimando o poder do
Arquiteto Universal.

OUVIRÁS SEMPRE

O pranto da alma com o peso dos erros,
Gritos de liberdade do espírito tão sofrido na dor,
O suspirar da boca seca de palavras amorosas,
O som do pulsar do coração enfraquecido
Que rendeu-se ao pedido de perdão.
Verás que será inevitável a correção
Para a fiel concretização do início e do fim de uma existência.

FANTASIA E TRAIÇÃO

Se vives as fantasias dos teus desejos, serás traído pelo próprio ego.

Ao esconderes teus sentimentos, teu coração mostrará a verdade,

As palavras fantasiosas da boca serão contidas pelo próprio olhar.

Quando o teu pensamento constrói o mal, a alma entra em pranto,

Se por egoísmo maltratas alguém, o teu espírito sofrerá na dor.

Se fores traído por um amigo, verás que ele sentirá a dor em dobro.

Quando chorares por alguém, cuidado,

Observe a oferta, a traição vem em outras roupagens,

A boca que te beija, pode ser a mesma que trama tua derrota.

As mãos que te acariciam poderão te levar ao nocaute.

A mente vive a fantasiar o destino, o coração a purificar o que serve,

As lágrimas lavarão o corpo ardente na dor.

Se olhos covardes te conquistam, tua alma pode desconhecer esse olhar.

A REAÇÃO DA ALMA

AO INEVITÁVEL

Os contratempos expostos ao longo da vida, servirão de alertas ao espírito, a alma trava uma luta contra o mal feito ao corpo em que habita...

O ser humano passa metade de sua existência a praticar maldades, a outra metade vive apenas no sofrimento e na dor,mas, ao viver na individualidade maldosa, condena seus próprios frutos.

Em sua caminhada haverá o livre arbítrio, dando-lhe o direito de escolha em toda sua trajetória, ao humano foi dado pelo pai da vida apenas um caminho, fiscalize-se diante de seus atos, pois o amontoado de erros, afunda sua leveza...

Somos como um livro, nosso espírito e nossa alma serão, os escritores, os feitos relatados neste livro ao longo da vida, serão analisados pelo criador...Evite magoar a dignidade e o bem estar de alguém, pois mais adiante serás julgado pela mesma pessoa.

OCULTO SOFRIMENTO

Se controlas o instinto punitivo da natureza humana
Por ambição ou imperícia, causarás sofrimento e dor.
O mal que lançarás
Voltará para ti
Causando-lhe sofrimento
Na alma por toda eternidade,
Pois o mal lançado
voltará à sua origem.

AMOR DE PAI

O amor é dádiva divina do início ao fim da existência humana, é o bem mais precioso oferecido pelo pai ao filho, alguns filhos desconhecem esse fenômeno que só cresce. As vezes, tentam destruí-lo, mas seu próprio coração não permite...

Na germinação do seu fruto, o pai agradece a Deus pedindo-lhe sabedoria para guiar sua cria, o amor do pai pelo filho é inabalável e indestrutível, é o crescimento espiritual que só tende a fortalecer o coração, sintonizando-o com o corpo e a mente...

A união de pai e filho, por vezes, rumará pelas veredas do inevitável, pois em suas defesas elevaram o amor que é sagrado, verdadeiro e eterno, mas as vezes por egoísmo ou ambição, sua cria o rejeita e o faz sofrer.

AMOR DE MÃE

Até que os céus festejem pedindo sua presença, Jesus, mesmo sabendo dessa rebeldia perdoa, por ser ele o próprio amor, só ele entenderá, os laços maternos fazem com que mãe e filho respirem o mesmo ar, vivam a mesma vida, pois são sangues do mesmo sangue e carnes da mesma carne, são almas inseparáveis e seus corpos necessitam um do outro para suas regulares existências...

Os corações de mãe e filho, são impenetráveis, ambos se conhecem desde a geração ainda no ventre, fortalecem-se após o nascimento e sempre sabem das necessidades de estarem juntos, o brilho de seus afetos vivem na mesma intensidade, alimentam-se do mesmo amor e da mesma paz...

IRMÃOS, LAÇOS DE SANGUE

Não há quem resista aos laços sanguíneos entre filhos e mãe. Os filhos encontram no amor da mãe a verdadeira e única vontade de viver juntos, compartilhando e respeitando suas preces. Pela sabedoria materna aprendem a conviver, e, mesmo independentes, agem como se fossem um só corpo, uma só alma com o mesmo objetivo e satisfazem com amor, a vontade da mãe. O laço de sangue deixado pela mãe torna-os inseparáveis e indestrutíveis no seu amor, podem não reconhecer esta dádiva, mas sabem que foram gerados no mesmo ventre. Um irmão é a outra metade de cada irmão, alguns sofrem a mesma dor.

A mãe é quem determina esta união, mostra as dificuldades e os meios que devem ser empregados para mantê-los unidos. A mãe é a mais confiável das professoras.

O SIMBOLO DA SAUDADE

Enquanto surgirem mágoas
Em teu coração,
A alma lutará no desespero
De acalmar o espírito
E alinhar teus pensamentos
No caminho que te levará à paz.

FOGO DE UMA PAIXÃO

Quando duvidar do erro, experimenta o gosto da paixão,
Teus olhos só tendem a olhar numa só direção.
Teu coração sente a falta do outro
E enfurecido deseja sair do corpo,
As lágrimas cairão como labaredas de um furacão,
Como fogo que não cessa de queimar.
Palavras sairão trêmulas pela boca
Como se fossem salivas quentes.
Silencia-se o abandono como se não existisse amanhã,
A voz fica rouca, quase não se ouve mais.
O corpo força o espírito a viver no perigo e distanciar-se
da alma.

IRMÃOS

São verdadeiros

E os feitos uns dos outros servem de exemplo.

Seus rostos espalharam ternura

E os olhos servem de guia aos que não enxergam.

A alegria em suas almas espalha felicidade,

O espírito de cada um acalma o corpo.

O cheiro de seus perfumes se confunde com várias
essências.

As palavras soam como gritos de liberdade,

As palavras serão ouvidas com justiça para os justos.

VIDAS SEM VIDAS

Por mais simples que seja tua presença,
Será intenso o gosto de tua vitória.
O inevitável cuidará de ajustar o tempo
E o destino protegerá a vida.
O espírito acalmará as batidas do coração
E os olhos, mesmo sem brilho, registrarão os momentos de glória.

Pelas veredas dos teus desejos, ocultamente, estarei à tua espera
E por mais que resistas a meu encanto, estarei na tua mente.
Se a boca esconder o beijo, teus lábios desejarão os meus
E sempre que me rejeitares, teu coração chorará e a alma sofrerá com este erro.
Guarda-me em teu peito que curarei tua solidão,
Ama-me como desejas e o teu mundo encontrará o meu.

Guarda em ti minha presença que tua voz só chamará meu nome.
Não sofras se podes amar,
Não corras, pois o que procuras estará guardado em teu peito.
Se choras, perderás o encanto dos olhos e não poderás apreciar os meus.
Teu jardim tem várias rosas, mas só o meu tem a flor com o cheiro teu.

Se recusares o meu amor, desconhecerás meus desejos,
Por mais que tentes me evitar,
Mais nossas almas serão apaixonadas,
Se o grande espetáculo da vida
É o amor por que recusas vivê-lo?
Para os amantes sempre
Haverão bons dias, para os brutos,
Sofrimento e dor.
O beijo é o termômetro do amor.

O AMOR PEDE SOCORRO

A evolução humana ultrapassa os limites da natureza,
A individualidade dos fortes impera sobre os mais fracos,
A inteligência do pobre e o impacto brutal de poucos ricos.
O amor foi substituído pela ganância da mente suja
Que esqueceu o quanto é prazeroso falar de amor.
Amar é dádiva divina,
É um caminho curto, mas que leva ao criador.

INVENCÍVEL CORAÇÃO

Até que o espírito controle a mente
E a alma passe a amar o corpo,
O coração sentirá os conflitos
Causados por teus atos.

DOENÇA GRAVE

A humanidade sente fome de liberdade,
Seu coração pede socorro,
A humanidade sofre e chora ao ouvir
O filho pedir o pão sem poder lhe dar.
Aos gritos pede ajuda aos céus
E angustiada pela sede da verdade
Clama a Deus.

Seu gemido se espalha aos ventos,
Suas lágrimas enchem rios
E o coração destruído vive o declínio da força.

No clamor do medo, tudo é escuridão
E não se pisa firme no chão,
Sente-se saudade do que já foi,
Mas a fome lhe condena à morte.

MEU ALIMENTO É POESIA

Sentes o coração sofrido com o brilho dos olhos enfraquecidos,

A dor que entristece tua alma fortalece a vida,

Enquanto o espírito chora, a mente acalma a fúria do corpo.

O respeito é a porta de entrada para o equilíbrio do amor

E a personalidade é o espelho que revela quem és.

O objetivo do amor é conquistar a paz na felicidade do outro

Que enfurecido joga palavras aos ventos.

Na mansidão da noite reflete vestígios da luz do dia,

Ao fogo invisível de tua carne apresenta-se o valor da vida.

A força que trazes no peito justifica a dor de um coração partido,

Pelo jeito simples e verdadeiro com que te posicionas na vida

Vences teus inimigos e proclamas tua vitória.

Não nasceste para perder ou ganhar,

A vida te leva e te mostra veredas a passar.

O inevitável ergue-te forte, sábio e livre

aos sons estridentes de trovões anunciando tua vitória.

Sob o clarão de relâmpagos ou estrelas

Anjos guiam-te sobre a terra.

Agradecido limparás teu rastro e com tuas lágrimas

Honrado seguirás teu caminho.

DESENHO DE UM NORDESTINO

*Homenagem a meus pais: MANOEL NUNES BERNARDINO
e LINDAURA FERREIRA LIMA...*

Seu moço só conheci a roça e aqui vivo a sonhar
De tantos versos antigos
Que hoje vivo a declamar.
Naquele chão empoeirado
Que por falta de chuvas
Dos açudes só restaram torrão.

Saí daquele chão para fome não passar,
Hoje na cidade grande
Vivo como um passarinho sem ninho
Que voa o tempo todo
Sem lugar para pousar.

Minha alma clama na saudade,
Meu espírito chora meu pranto.
Os olhos vivem a derramar lágrimas,
Meu coração padece
Sem controlar minha mente.

Minha voz já não se escuta mais,
Com passos lentos caminho,
Meus olhos de tanta tristeza
Não desenham mais meu rosto.

Os cabelos embranquecidos
Desgastados pelo tempo.
Lembro-me lá do roçado
Do canto da juriti,
Da sabiá e do canção.
O voo do beija flor
ao assobio do bem-te-vi.

A lentidão da preguiça,
A rapidez do carcará.
O boi cercado a se espojar no fim do dia.
Do vigário na Igreja ao forró na luz do dia.

Meus pés mesmo calejados
Querem para aquele chão voltar
Enquanto meu sábio coração
Implora para ficar.
Vou sofrendo vendo o tempo passar
Escrevendo poesias com ou sem rimas e versos.
Estou apenas a cumprir minha sina,
Serei sempre este homem
Que leva o bem no peito
E um coração de menino.

REFLEXÃO DA ALMA

O que leva o ser humano a correr desesperadamente em busca de riquezas ou estátuas?

Nessa correria poderás machucar pessoas que nada têm a ver com a sua pressa, deverás observar que nessa correria poderás cansar mesmo antes de alcançar os objetivos e cansado terás de descansar teu corpo que não está suportando mais, pois ultrapassou os limites físicos.

O que temos e o que somos: sei que levo comigo esperança, solidão, sabedoria, tristeza e dor, mas tenho o amor a superar as investidas da maldade que sempre insiste em querer fazer parte de mim.

O MENINO E O POETA

O menino suspira com o desejo alcançado de brincar de soltar pipas com seu pai.

O poeta brilha seus olhos na felicidade de transformar a brincadeira do menino e do pai em poesia.

O menino sente saudade da mãe.

O poeta sofre na falta de emoção para criar sua arte.

O menino na escola sofre bullying, mas aprende os preparos da vida.

O poeta chora e sofre em forma poética

E o menino pede ao professor que ensine sua matéria.

O poeta pede a Deus pelo professor e pelo menino em forma de poesia.

O menino sente alegria,

O poeta declama sua poesia com lágrimas

E o menino não conhece o poeta, mas vive a ler sua rima.

Sobre o livro

Projeto gráfico e capa	Erick Ferreira Cabral
Revisor Ortográfico	Antonio de Brito Freire
Impressão	Gráfica Universitária da UEPB
Formato	15 x 21 cm
Mancha Gráfica	10 x 15 cm
Tipologia utilizada	Chaparral Pro 11/13 pt
Papel	Pólen 75g/m ² (miolo) e Cartão Supremo 250g/m ² (capa)

O livro "Vidas sem Vidas" é um suspiro profundo e poético pela sutileza da carga da dor do poeta que almeja apontar todos os problemas através de sua poesia. Uma poesia que pulsa forte e que arqueja com vontade de viver e falar o que tá interpretado em versos ora desconexos e ora conectados com nossa alma e com nossas alegrias e dores. "Vidas sem Vidas" é um olhar caleidoscópico dos nossos arredores, nenhuma nova vista será a mesma, o poeta arranca, extrai como outrora arrancara tocos e mais tocos da terra ardente, sua poética de tanto olhar e tocar o mundo a seu redor no contraste em que ele olha para os que têm oportunidade e para os que estão ao relento drogados, famintos e sem casa para descansar das amarguras do mundo. Este livro retrata os desesperados, os sem fé, os sem comida, os sem teto, mas aponta bem no peito, o culpado.